

## DOMINGO III DA QUARESMA

Em vez das leituras a seguir indicadas podem utilizar-se as do ano A, se for mais oportuno: ver adiante, pág. 127-134.

LEITURA I

Ex 3, 1-8a.13-15

*«O que Se chama 'Eu sou' enviou-me a vós»*

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,  
Moisés apascentava o rebanho de Jetro,  
seu sogro, sacerdote de Madiã.  
Ao levar o rebanho para além do deserto,  
chegou ao monte de Deus, o Horeb.  
Apareceu-lhe então o anjo do Senhor  
numa chama ardente, do meio de uma sarça.  
Moisés olhou para a sarça, que estava a arder,  
e viu que a sarça não se consumia.  
Então disse Moisés: «Vou aproximar-me,  
para ver tão assombroso espetáculo:  
por que motivo não se consome a sarça?».   
O Senhor viu que ele se aproximava para ver.  
Então Deus chamou-o do meio da sarça:  
«Moisés, Moisés!».  
Ele respondeu: «Aqui estou!».  
Continuou o Senhor:  
«Não te aproximes.  
Tira as sandálias dos pés,  
porque o lugar que pisas é terra sagrada».  
E acrescentou: «Eu sou o Deus de teus pais,  
Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob».

Então Moisés cobriu o rosto,  
com receio de olhar para Deus.

Disse-lhe o Senhor:

«Eu vi a situação miserável do meu povo no Egito;  
escutei o seu clamor provocado pelos opressores.

Conheço, pois, as suas angústias.

Desci para o libertar das mãos dos egípcios  
e o levar deste país para uma terra boa e espaçosa,  
onde corre leite e mel».

Moisés disse a Deus:

«Vou procurar os filhos de Israel e dizer-lhes:

‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’.

Mas se me perguntarem qual é o seu nome,  
que hei de responder-lhes?».

Disse Deus a Moisés:

«Eu sou ‘Aquele que sou’».

E prosseguiu:

«Assim falarás aos filhos de Israel:

O que Se chama ‘Eu sou’ enviou-me a vós».

Deus disse ainda a Moisés:

«Assim falarás aos filhos de Israel:

‘O Senhor, Deus de vossos pais,

Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob,  
enviou-me a vós.

Este é o meu nome para sempre,

assim Me invocareis de geração em geração’».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 102 (103), 1-4.6-8.11  
(R. 8a)**Refrão:** O Senhor é clemente e cheio de compaixão.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor  
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.  
Bendiz, ó minha alma, o Senhor  
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados  
e cura as tuas enfermidades.  
Salva da morte a tua vida  
e coroa-te de graça e misericórdia.

O Senhor faz justiça  
e defende o direito de todos os oprimidos.  
Revelou a Moisés os seus caminhos  
e aos filhos de Israel os seus prodígios.

O Senhor é clemente e compassivo,  
paciente e cheio de bondade.  
Como a distância da terra aos céus,  
assim é grande a sua misericórdia para os que O temem.

LEITURA II

1Cor 10, 1-6.10-12

*A vida do povo com Moisés no deserto  
foi escrita para nos servir de exemplo*

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo são Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Não quero que ignoreis  
que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem,  
passaram todos através do mar  
e, na nuvem e no mar,  
receberam todos o batismo de Moisés.

Todos comeram o mesmo alimento espiritual e todos beberam a mesma bebida espiritual. Bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava: esse rochedo era Cristo. Mas a maioria deles não agradou a Deus, pois caíram mortos no deserto. Esses factos aconteceram para nos servir de exemplo, a fim de não cobiçarmos o mal, como eles cobiçaram. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, tendo perecido às mãos do anjo exterminador. Tudo isto lhes sucedia para servir de exemplo e foi escrito para nos advertir, a nós que chegámos ao fim dos tempos. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Mt 4, 17

Refrão: Ver pág. 443

Arrependei-vos, diz o Senhor;  
está próximo o reino dos céus. Refrão

EVANGELHO

Lc 13, 1-9

*«Se não vos arrependerdes, morrereis do mesmo modo»*

✠ Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo são Lucas

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam.

Jesus respondeu-lhes:

«Julgais que, por terem sofrido tal castigo,  
esses galileus eram mais pecadores  
do que todos os outros galileus?

Eu digo-vos que não.

E se não vos arrependerdes,  
morrereis todos do mesmo modo.

E aqueles dezoito homens,  
que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou?

Julgais que eram mais culpados  
do que todos os outros habitantes de Jerusalém?

Eu digo-vos que não.

E se não vos arrependerdes,  
morrereis todos de modo semelhante.

Jesus disse então a seguinte parábola:

«Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha.  
Foi procurar os frutos que nela houvesse,  
mas não os encontrou.

Disse então ao vinhateiro:

‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira  
e não os encontro.

Deves cortá-la.

Porque há de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’.

Mas o vinhateiro respondeu-lhe:

‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano,  
que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo.  
Talvez venha a dar frutos.

Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

Palavra da salvação.

## Leituras facultativas

Em vez das leituras acima indicadas, podem utilizar-se as do ano A, se for mais oportuno:

LEITURA I

Ex 17, 3-7

*«Dá-nos água para beber»*

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,  
o povo israelita, atormentado pela sede,  
começou a altercar com Moisés, dizendo:  
«Porque nos tiraste do Egito?  
Para nos deixares morrer à sede,  
a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?».   
Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo:  
«Que hei de fazer a este povo?  
Pouco falta para me apedrejarem».   
O Senhor respondeu a Moisés:  
«Passa para a frente do povo  
e leva contigo alguns anciãos de Israel.  
Toma na mão a vara com que fustigaste o Rio  
e põe-te a caminho.  
Eu estarei diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb.  
Baterás no rochedo e dele sairá água;  
então o povo poderá beber».   
Moisés assim fez à vista dos anciãos de Israel.  
E chamou àquele lugar Massa e Meriba,  
por causa da altercação dos filhos de Israel  
e por terem tentado o Senhor, ao dizerem:  
«O Senhor está ou não no meio de nós?».

Palavra do Senhor.

## SALMO RESPONSORIAL

SI 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R. cf. 8)

**Refrão:** Se hoje ouvirdes a voz do Senhor,  
não fecheis os vossos corações.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,  
aclamemos a Deus, nosso salvador.  
Vamos à sua presença e dêmos graças,  
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,  
adoremos o Senhor que nos criou.  
Pois Ele é o nosso Deus  
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:  
«Não endureçais os vossos corações,  
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,  
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,  
apesar de terem visto as minhas obras.

## LEITURA II

Rm 5, 1-2.5-8

*«O amor de Deus foi derramado em nossos corações  
pelo Espírito Santo que nos foi dado»*

Leitura da Epístola do apóstolo são Paulo aos Romanos

Irmãos:

Tendo sido justificados pela fé,  
estamos em paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo,  
pelo qual temos acesso, na fé,  
a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos,  
apoiados na esperança da glória de Deus.

Ora, a esperança não engana,  
porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações  
pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Quando ainda éramos fracos,  
Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado.  
Dificilmente alguém morre por um justo;  
por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer.  
Mas Deus prova assim o seu amor para conosco:  
Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.  
Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

cf. Jo 4, 42.15

Refrão: Ver pág. 443

Senhor, Vós sois o Salvador do mundo:  
dai-nos a água viva, para não termos sede. Refrão

EVANGELHO

Forma longa

Jo 4, 5-42

*«Fonte da água que jorra para a vida eterna»*

✠ Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo são João

Naquele tempo,  
chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar,  
junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José,  
onde estava o poço de Jacob.  
Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço.  
Era por volta do meio-dia.  
Veio uma mulher da Samaria para tirar água.  
Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber».  
Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.  
Respondeu-lhe a samaritana:  
«Como é que Tu, sendo judeu,  
me pedes de beber, sendo eu samaritana?».  
De facto, os Judeus não se dão com os Samaritanos.

Disse-lhe Jesus:

«Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-Me de beber’, tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva».

Respondeu-Lhe a mulher:

«Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo: donde Te vem a água viva?

Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?».

Disse-Lhe Jesus:

«Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede:

a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna».

«Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la».

Disse-lhe Jesus:

«Vai chamar o teu marido e volta aqui».

Respondeu-lhe a mulher: «Não tenho marido».

Jesus replicou:

«Disseste bem que não tens marido, pois tiveste cinco e aquele que tens agora não é teu marido.

Neste ponto falaste verdade».

Disse-lhe a mulher:

«Senhor, vejo que és profeta.

Os nossos antepassados adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar».

Disse-lhe Jesus:

«Mulher, acredita em Mim:

Vai chegar a hora

em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

Vós adorais o que não conheceis;

nós adoramos o que conhecemos,

porque a salvação vem dos Judeus.

Mas vai chegar a hora – e já chegou –  
em que os verdadeiros adoradores  
hão de adorar o Pai em espírito e verdade,  
pois são esses os adoradores que o Pai deseja.  
Deus é espírito,  
e os seus adoradores devem adorá-l’O em espírito e verdade».  
Disse-Lhe a mulher:  
«Eu sei que há de vir o Messias,  
isto é, Aquele que chamam Cristo.  
Quando vier, há de anunciar-nos todas as coisas».  
Respondeu-lhe Jesus:  
«Sou Eu, que estou a falar contigo».  
Nisto, chegaram os discípulos  
e ficaram admirados por Ele estar a falar com aquela mulher,  
mas nenhum deles Lhe perguntou:  
«Que pretendes?», ou então: «Porque falas com ela?».  
A mulher deixou a bilha, correu à cidade e falou a todos:  
«Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz.  
Não será Ele o Messias?».  
Eles saíram da cidade e vieram ter com Jesus.  
Entretanto, os discípulos insistiam com Ele, dizendo:  
«Mestre, come».  
Mas Ele respondeu-lhes:  
«Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis».  
Os discípulos perguntavam uns aos outros:  
«Porventura alguém Lhe trouxe de comer?».  
Disse-lhes Jesus:  
«O meu alimento é fazer a vontade d’Aquele que Me enviou  
e realizar a sua obra.  
Não dizeis vós que dentro de quatro meses  
chegará o tempo da colheita?  
Pois bem, Eu digo-vos:  
Erguei os olhos e vede os campos,  
que já estão loiros para a ceifa.  
Já o ceifeiro recebe o salário  
e recolhe o fruto para a vida eterna  
e, deste modo, se alegra o semeador juntamente com o ceifeiro.

Nisto se verifica o ditado:

‘Um é o que semeia e outro o que ceifa’.

Eu mandei-vos ceifar o que não trabalhastes.

Outros trabalharam e vós aproveitais-vos do seu trabalho».

Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher, que testemunhava:

«Ele disse-me tudo o que eu fiz».

Por isso os samaritanos, quando vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles.

E ficou lá dois dias.

Ao ouvi-l’O, muitos acreditaram e diziam à mulher:

«Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos.

Nós próprios ouvimos

e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da salvação.

EVANGELHO

Forma breve

Jo 4, 5-15.19b-26.39a.40-42

*«A fonte da água que jorra para a vida eterna»*

✠ Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo são João

Naquele tempo,

chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob.

Jesus, cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço.

Era por volta do meio-dia.

Veio uma mulher da Samaria para tirar água.

Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber».

Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.

Respondeu-Lhe a samaritana:

«Como é que Tu, sendo judeu,

me pedes de beber, sendo eu samaritana?».

De facto, os Judeus não se dão com os Samaritanos.

Disse-lhe Jesus:

«Se conhecesses o dom de Deus  
e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-Me de beber’,  
tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva».

Respondeu-Lhe a mulher:

«Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo:  
donde Te vem a água viva?

Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob,  
que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu,  
com os seus filhos e os seus rebanhos?».

Disse-lhe Jesus:

«Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede.  
Mas aquele que beber da água que Eu lhe der  
nunca mais terá sede:

a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente  
que jorra para a vida eterna».

«Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água,  
para que eu não sinta mais sede  
e não tenha de vir aqui buscá-la.

Vejo que és profeta.

Os nossos pais adoraram neste monte  
e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar».

Disse-lhe Jesus:

«Mulher, acredita em Mim:

Vai chegar a hora

em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

Vós adorais o que não conheceis;

nós adoramos o que conhecemos,  
porque a salvação vem dos judeus.

Mas vai chegar a hora – e já chegou –

em que os verdadeiros adoradores  
hão de adorar o Pai em espírito e verdade,

pois são esses os adoradores que o Pai deseja.

Deus é espírito,

e os seus adoradores devem adorá-l’O em espírito e verdade».

Disse-Lhe a mulher:

«Eu sei que há de vir o Messias,  
isto é, Aquele que chamam Cristo.

Quando vier há de anunciar-nos todas as coisas».

Respondeu-lhe Jesus:

«Sou Eu, que estou a falar contigo».

Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus,  
por causa da palavra da mulher.

Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus,  
pediram-Lhe que ficasse com eles.

E ficou lá dois dias.

Ao ouvi-l'O, muitos acreditaram e diziam à mulher:

«Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos.

Nós próprios ouvimos

e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da salvação.